

NOME: LETÍCIA TEODÓSIO DA SILVA

TÍTULO: GERMINAÇÃO IN VITRO E TEORES DE FENÓIS E FLAVONÓIDES TOTAIS EM IPÊ-AMARELO

AUTORES: FABRIZIO FURTADO DE SOUSA, LETÍCIA TEODÓSIO DA SILVA, LETÍCIA TEODÓSIO DA SILVA, FABRÍZIO FURTADO DE SOUSA, ANA HORTÊNCIA FONSECA CASTRO, MARLÚCIA SOUZA PÁDUA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: FENÓIS, FLAVONÓIDES, CULTURA IN VITRO, IPÊ-AMARELO

RESUMO

A espécie *Handroanthus serratifolius* (Vahl) S. O. Grose, popularmente conhecida como ipê-amarelo, é nativa do cerrado e apresenta potencial para diversos usos, dentre os quais podemos destacar: madeireiro, paisagismo e medicinal. No entanto, suas sementes perdem a viabilidade facilmente. O desenvolvimento de metodologias de propagação assexuada pode ser uma alternativa para sua produção em larga escala. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo estabelecer um protocolo para germinação in vitro e avaliar os teores de fenóis e flavonóides totais nesta espécie. Inicialmente sementes foram desinfestadas e inoculadas em meios MS e WPM (100% e 50%), sendo posteriormente mantidas em sala de crescimento. O delineamento empregado foi o inteiramente casualizado, com quatro repetições de 25 tubos cada, com uma semente por tubo. Avaliou-se o índice de velocidade de germinação (IVG) e as percentagens de oxidação e contaminação. Após 20 dias foram avaliados a percentagem de germinação, o número de folíolos, a matéria fresca e seca e os teores de fenóis e flavonóides totais. As percentagens de germinação variaram de 93 a 100%. A maior taxa de oxidação foi observada em sementes germinadas em meio WPM 100% (14,31%). Sementes germinadas em meios WPM 100 e 50% apresentaram maior IVG (13,78). As plântulas produziram em média quatro folíolos, independente do meio testado. Maiores valores de matéria fresca e seca foram observados em raízes de plântulas germinadas em meio WPM 100% (0,440g e 0,315g) e em partes aéreas de plântulas produzidas em meio WPM 100% (0,235g e 0,126g). Maiores teores de fenóis e flavonóides totais foram detectados em raízes de plântulas provenientes dos meios MS e WPM 100%, sendo estes da ordem de 11,55 µg Eq AT mg⁻¹ MS-1 e 7,50 µg Eq R mg⁻¹ MS-1, em média. Conclui-se que o melhor meio para germinação de sementes de *H. serratifolius* in vitro, é WPM 50%.